

São Paulo, 12 de fevereiro de 2026

Posicionamento sobre tratamento com análogos de GLP-1 e casos de pancreatite

A segurança dos pacientes é uma prioridade para a Novo Nordisk, e a companhia leva muito a sério todos os relatos de eventos adversos associados ao uso de seus medicamentos. Trabalhamos em estreita colaboração com autoridades e órgãos regulatórios em todo o mundo para monitorar continuamente o perfil de segurança de nossos produtos, incluindo casos de uso indevido e sem prescrição médica. Além disso, operamos canais ativos de denúncia e monitoramento global para coibir práticas irregulares e assegurar a proteção da saúde da população.

Vários fatores de risco estão implicados no desenvolvimento de pancreatite, incluindo diabetes e obesidade. Atualmente, existe uma advertência de classe para todas as terapias baseadas em incretina (ou seja, agonistas do receptor GLP-1, agonistas duais GIP/GLP-1 e inibidores de DPP-4) referente ao risco de pancreatite. A pancreatite aguda está incluída como uma reação adversa a medicamentos (RAM) nas bulas de todos os produtos GLP-1 RA comercializados, incluindo Ozempic®, Rybelsus® e Wegovy®, Victoza® e Saxenda®. Este tema está explicado em bula na seção "*Quais males este medicamento pode me causar?*". Importante ressaltar que o perfil de segurança dos medicamentos permanece inalterado e segue em contínuo acompanhamento.

Nos programas clínicos de fase 3 (SUSTAIN, PIONEER, STEP), a frequência e a proporção de participantes que apresentaram pancreatite confirmada foram similares entre semaglutida e comparador. A maioria dos eventos foi classificada como pancreatite aguda leve. Os pacientes devem ser informados sobre os sintomas característicos e orientados a descontinuar o tratamento com semaglutida ou liraglutida caso haja suspeita de pancreatite, assim como sugere-se ter cautela em pacientes com histórico de pancreatite prévia.

Os medicamentos devem ser utilizados exclusivamente conforme as indicações aprovadas em bula e sob prescrição, com acompanhamento de profissional habilitado. Além disso, a compra dos medicamentos deve ser feita em estabelecimentos credenciados pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O órgão tem feito um trabalho essencial ao alertar sobre os riscos do uso indiscriminado e fora das indicações aprovadas em bula, sem acompanhamento médico ou com medicamentos irregulares e falsificados. Cabe reforçar ainda que os casos relatados pela ANVISA seguem em investigação, sem relação confirmada de causalidade com o uso de medicamentos GLP-1.

Há mais de 100 anos a Novo Nordisk desenvolve inovações para melhorar a qualidade de vida das pessoas com segurança e robustez científica a partir de estudos clínicos. A molécula semaglutida foi avaliada em programas robustos de desenvolvimento clínico com mais de 54.000 pacientes expostos no mundo todo e a exposição pós comercialização é superior a 33 milhões de pacientes ao ano.

Referências:

1. [Centenas de usuários de medicamentos para perda de peso e diabetes relatam problemas no pâncreas | Saúde | The Guardian](#)
2. [Efeito colateral destrutivo dos "injeções da gordura" já matou 10 pessoas, alertam autoridades de saúde | Daily Mail Online](#)
3. [Sobre o sistema Yellow Card | Tornando medicamentos e dispositivos médicos mais seguros](#)
4. [Resumo das Características do Produto – Wegovy®](#)

Nota à imprensa

uso reativo



5. [Resumo das Características do Produto – Ozempic®](#)
6. [Resumo das Características do Produto – Rybelsus®](#)
7. [Resumo das Características do Produto – Saxenda®](#)
8. [Resumo das Características do Produto – Victoza®](#)
9. Aune, D., et al. (2020). "Diabetes mellitus and the risk of pancreatitis: A systematic review and meta-analysis of cohort studies." *Pancreatology* 20(4): 602-607.
10. Khatua B, El-Kurdi B, Singh VP. Obesity and pancreatitis. *Curr Opin Gastroenterol*. 2017 Sep;33(5):374-382.
11. Dados internos da Novo Nordisk

Sobre a Novo Nordisk

A Novo Nordisk é uma empresa global líder em cuidados com a saúde, fundada em 1923 e com sede na Dinamarca. Nosso propósito é impulsionar mudanças para derrotar doenças crônicas graves, com base em nossa herança no tratamento do diabetes. Fazemos isso por meio da inovação científica, da ampliação do acesso aos nossos medicamentos e do trabalho contínuo para prevenir e, eventualmente, curar doenças. A Novo Nordisk emprega cerca de 78.500 pessoas em 80 países e comercializa seus produtos em aproximadamente 170 países. Presente no Brasil desde 1990, a empresa conta atualmente com cerca de 2.500 funcionários e está presente com escritório corporativo em São Paulo (SP) e unidade de produção em Montes Claros (MG). Para mais informações, visite www.novonordisk.com.br e siga nossos perfis oficiais nas redes sociais [Instagram](#), [Facebook](#), [LinkedIn](#) e [YouTube](#).